



Lar São José - Comunidade Missionária São José
CNPJ: 04.504.217/0001-90
Rua Dr. José Nicolau Mileo, 17 – Vila Angelina-12520-150
Guaratinguetá- São Paulo. Tel. (12) 3199-4424 E-mail:
cmsj_larsaojose@hotmail.com

OSC: COMUNIDADE MISSIONÁRIA SÃO JOSÉ.

SERVIÇO: SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE-ACOLHIMENTO DE IDOSOS.

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: EDITAL No 01/2022 TC:23/2022

OBJETIVO: ACOLHER E GARANTIR A PROTEÇÃO ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE AOS IDOSOS, CONTRIBUINDO PARA A PREVENÇÃO DE SITUAÇÕES DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL.

NÚMERO DE ATENDIDOS: 18 IDOSOS.

RELATÓRIO DESCRIPTIVO TRIMESTRAL: 2º TRIMESTRE/2025.

TÉCNICO RESPONSÁVEL: HELEN CRISTINA DE SOUZA TELLI VELOSO.



INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, o mundo tem testemunhado um fenômeno significativo: o aumento da população idosa. Este cenário traz à tona a urgência de se repensar as políticas e práticas de atendimento voltadas a essa faixa etária, que possui necessidades específicas e diversas.

Diante do acelerado envelhecimento da população mundial, a atenção às necessidades dos idosos se torna uma questão essencial, tanto do ponto de vista social quanto institucional. Neste contexto, este relatório tem como objetivo realizar uma análise detalhada do atendimento oferecido pela COMUNIDADE MISSIONÁRIA SÃO JOSÉ, com foco especial na sua atuação junto aos idosos com 60 anos ou mais.

Este documento investiga as práticas adotadas pela instituição, os resultados obtidos no segundo trimestre de 2025, as dificuldades enfrentadas e as estratégias implementadas para superá-las. A intenção é ressaltar a importância de um atendimento que não apenas seja personalizado e acolhedor, mas que também respeite a singularidade de cada idoso, promovendo cuidados que vão além das necessidades básicas. Queremos incentivar uma vivência coletiva ativa e digna.

Ao longo deste relatório, discutiremos a necessidade de adaptar os cuidados à diversidade da população idosa, garantindo que cada indivíduo receba o suporte necessário para uma vida saudável e satisfatória. Além disso, será enfatizada a importância da inclusão social e do fortalecimento dos vínculos comunitários como formas de enriquecer a experiência dos idosos em nossa sociedade.

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PRESTADO PELA OSC

A OSC proporcionou um ambiente acolhedor, onde os idosos se sentiram respeitados e valorizados. O atendimento foi centrado no cuidado individualizado, levando em consideração o histórico de vida, preferências e condições de saúde de cada residente. Essa abordagem personalizada não apenas facilitou a criação de vínculos afetivos entre cuidadores e idosos, mas também promoveu um clima de confiança e segurança.

Diversas iniciativas sociais foram realizadas ao longo do período, com o intuito de estimular a integração entre os idosos. Roda de conversa, jogos de tabuleiro, dinâmicas de grupo e eventos culturais ofereceram momentos valiosos de interação social, fortalecendo amizades e criando um ambiente de apoio mútuo. Essas atividades não apenas melhoraram o bem-estar emocional dos residentes, mas também enriqueceram suas experiências diárias.



A OSC implementou atividades educativas e recreativas focadas na estimulação cognitiva dos idosos. Jogos de memória, exercícios de concentração e desafios para resolução de problemas foram algumas das ações desenvolvidas para manter a mente ativa e prevenir doenças cognitivas, como o Alzheimer. Essas práticas mostraram-se eficazes na promoção da saúde mental dos residentes, resultando em uma melhoria significativa na qualidade de vida.

A OSC seguiu rigorosamente todas as diretrizes da Vigilância Sanitária para garantir a saúde e segurança dos idosos sob sua responsabilidade. Medidas adequadas de higiene, prevenção e controle de doenças foram implementadas, além da presença constante de profissionais de saúde para acompanhamento médico regular. Essas ações garantiram um ambiente seguro e saudável para todos os residentes.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS MESES:

ABRIL - MAIO - JUNHO - 2025

- **Atividades em Grupos:** Durante o trimestre, foram realizadas diversas atividades de convivência com os idosos, incluindo atividades lúdicas, físicas, artísticas, musicais, oficinas, rodas de conversa e encontros intergeracionais.
- **Acompanhamento Nutricional:** Foi disponibilizado um cardápio programado mensalmente, elaborado por um nutricionista, que considerou o acompanhamento físico e nutricional dos idosos. Esse cardápio foi desenvolvido com base nas necessidades individuais de cada idoso, garantindo uma alimentação equilibrada e saudável. Além disso, promoveu o bem-estar e a saúde dos participantes, contribuindo para uma melhor qualidade de vida.
- **Atualização de Documentos Pessoais:** A OSC manteve a documentação pessoal dos idosos sempre atualizada, assim como os prontuários, garantindo um registro completo e preciso das informações pessoais e de bem-estar de cada um, facilitando o acompanhamento das necessidades individuais.
- **Atendimento Individual e/ou em Grupo com a Assistente Social:** Os idosos receberam atendimento especializado do setor de serviço social da OSC, com abordagens tanto individuais quanto em grupo. Esse atendimento ocorreu de maneira espontânea e também a partir de solicitações, garantindo que cada idoso tivesse acesso ao suporte necessário para suas necessidades específicas. Além disso, os familiares também foram atendidos, recebendo orientações e apoio, o que fortaleceu o vínculo familiar e promoveu um ambiente acolhedor e inclusivo para todos.



- **Serviços Socioassistenciais:** Os idosos foram encaminhados para serviços socioassistenciais, garantindo acesso a uma rede de apoio abrangente. Além disso, tiveram acesso a atendimentos médicos por meio da Unidade Básica de Saúde - UBS de referência territorial; também alguns idosos foram encaminhados para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS; em casos mais graves para Unidade de Pronto Atendimento - UPA e Santa Casa de Misericórdia de Guaratinguetá, recebendo cuidados adequados para suas necessidades de saúde.
- **Contato com Familiares:** O contato com os familiares dos idosos foi constante e fundamental para o bem-estar deles. As visitas foram ativas em casos de vínculos fortalecidos, promovendo a interação e o apoio mútuo. Em situações onde os vínculos estavam fragilizados, as visitas foram solicitadas para reestabelecer a comunicação e a conexão familiar. Além disso, em casos de vínculos rompidos, foram estimuladas ações que incentivaram o reencontro e a reconstrução das relações, reconhecendo a importância da família no processo de cuidado e na promoção da qualidade de vida dos idosos.
- **Acompanhamento Contínuo de Enfermagem e Cuidadores:** Os idosos receberam atendimento diário em suas atividades cotidianas, contando com o auxílio dos cuidadores para os cuidados pessoais. Além disso, foram monitorados de forma ininterrupta por um técnico de enfermagem, que acompanhou os sinais vitais e supervisionou a administração de medicações. Essa atenção constante garantiu não apenas a segurança dos idosos, mas também contribuiu para o bem-estar geral, proporcionando um ambiente acolhedor e atento às suas necessidades de saúde.

ANÁLISE DOS RESULTADOS - METAS:

META 1.0: 18 IDOSOS

A OSC alcançou com sucesso a meta de atendimento no trimestre, proporcionando assistência contínua a 18 idosos. Esses atendidos foram encaminhados pelo CREAS de Guaratinguetá, demonstrando o compromisso da organização em atender às necessidades do município. Além disso, esse trabalho não apenas atende à demanda, mas também fortalece a parceria com o CREAS, promovendo um suporte contínuo e eficaz para os idosos da região. A iniciativa reflete a importância de um trabalho colaborativo em prol do bem-estar social e da qualidade de vida dessa população.

META 2.0: 01 CAPACITAÇÃO/ANUAL

A meta permanece dentro do prazo estipulado e está prevista para ser alcançada no terceiro trimestre.



META 3.0: 04 ATIVIDADES/MENSAL

A meta foi efetivada com sucesso por meio de diversas iniciativas, incluindo oficinas criativas, atividades terapêuticas, exercícios físicos, expressões artísticas e musicoterapia. Essas ações contaram com a participação ativa da maioria dos idosos, promovendo não apenas o bem-estar físico, mas também a socialização e o fortalecimento de vínculos entre eles.

META 4.0: 01 PASSEIO EXTERNO/SEMESTRAL

Os idosos visitaram a ILPI Vila Vicentina em Lorena-SP, efetivando o cumprimento da meta, na ocasião, os idosos participaram de uma animada festa cultural. Este evento se destacou pela promoção da interação social, permitindo que idosos de diferentes instituições compartilhassem momentos de alegria e diversão. Essa troca não apenas fortaleceu os vínculos entre eles, mas também enriqueceu suas experiências, contribuindo para um ambiente de confraternização e aprendizado mútuo. Assim, podemos afirmar que a meta está dentro do prazo estipulado, e o próximo passeio está programado para o terceiro trimestre.

META 5.0: 01 REUNIÃO/MENSAL

A técnica esteve presente em reuniões periódicas do CREAS (Centro de Referência de Assistência Social), contribuindo ativamente para discussões e decisões relevantes. Além disso, participou das reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa (CMDPI), onde colaborou na formulação de políticas e estratégias voltadas para a proteção e promoção dos direitos dos idosos, fortalecendo assim a rede de apoio social.

META 6.0: 01 PARTICIPAÇÃO/ BIMESTRAL

Os idosos receberam atendimento por meio do setor de Serviço Social, tanto de forma solicitada quanto estimulada. Esse atendimento foi realizado de maneira individual e em roda de conversa dentro da própria OSC (Organização da Sociedade Civil), em ambientes diversificados e adaptados, garantindo fácil acesso e acolhimento. Essa abordagem permitiu uma interação personalizada e moveu a troca de experiências coletivas. Durante esse processo, foram destacados seus interesses, direitos e deveres, promovendo uma reflexão consciente sobre seu papel na comunidade. A convivência com os demais idosos contribuiu para um ambiente acolhedor, fortalecendo laços e incentivando a participação ativa de cada um na construção de um espaço mais inclusivo.



DIFICULDADES PARA CUMPRIMENTO DAS METAS E FORMAS DE SUPERÁ-LAS:

Durante o período analisado, a OSC demonstrou desempenhada no cumprimento das metas estabelecidas, sem enfrentar dificuldades significativas. A meta de atendimento a 18 idosos foi alcançada com sucesso, refletindo o comprometimento da organização em atender às necessidades do município. Essa colaboração não apenas facilitou o acesso aos serviços, mas também fortaleceu e promoveu um suporte contínuo e eficaz para os idosos.

As metas relacionadas às atividades mensais e encontros periódicos foram igualmente atingidas sem contratemplos. As diversas iniciativas realizadas, como oficinas criativas e atividades terapêuticas, contaram com a participação ativa dos idosos, evidenciando a eficácia das estratégias implementadas para promover seu bem-estar e socialização.

A meta do passeio foi alcançada com êxito no primeiro trimestre, mantendo-se dentro do prazo estipulado. Além disso, não houve dificuldades na articulação de rede e reforçou a importância do trabalho colaborativo em prol da proteção dos direitos dos idosos.

Embora tenham sido identificadas dificuldades na realização das escutas sociais, essas questões foram superadas ao realizar os atendimentos em ambientes diversificados na própria OSC que garantiram acessibilidade. Essa abordagem não apenas facilitou a conscientização sobre os direitos e deveres dos idosos, mas também possibilitou uma troca de experiências vivenciadas entre eles, fortalecendo o vínculo e a integração no grupo. Assim, podemos afirmar que todas as metas estabelecidas foram cumpridas dentro do prazo e com resultados satisfatórios, refletindo o comprometimento da organização com o bem-estar social e a qualidade de vida dessa população.

CONCLUSÃO

Em conclusão, a atuação da OSC durante o trimestre foi marcada por um compromisso sólido com o bem-estar dos idosos, promovendo um ambiente acolhedor e respeitoso. Através de um atendimento individualizado e de iniciativas que fomentaram a interação social, como rodas de con-



versa e atividades recreativas, foi possível fortalecer os laços entre os residentes e garantir uma experiência enriquecedora.

As atividades educativas e recreativas se mostraram eficazes na estimulação cognitiva, contribuindo para a saúde mental dos idosos e, consequentemente, para a melhoria da qualidade de vida. A atenção contínua à saúde física e emocional, aliada ao acompanhamento nutricional e aos serviços socioassistenciais, garantiu que as necessidades individuais fossem atendidas de maneira holística.

Apesar de algumas dificuldades pontuais, a organização conseguiu cumprir todas as metas estabelecidas com sucesso. Isso reflete não apenas a eficácia das estratégias implementadas, mas também o comprometimento da equipe em proporcionar um suporte contínuo e abrangente aos idosos. O resultado é um ambiente onde cada residente se sente valorizado e parte ativa de uma comunidade, demonstrando que o cuidado integral é fundamental para a dignidade e qualidade de vida para a pessoa idosa.

Guaratinguetá/2025.